Medicina Veterinária

Insuficiência Pancreática Exócrina

Nicole Diniz Teles Mariano - Acadêmica do 5º período de Medicina Veterinária, FZMV/ UFLA

Lidiane Garcia de Sousa - Médica Veterinária Residente em clínica médica de animais de companhia, FZMV/UFLA

Rodrigo Nogueira Bernardes - Médico veterinário efetivo do hospital veterinário FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é uma doença que acomete a porção exócrina do pâncreas, na qual o mesmo sintetiza e secreta de maneira insuficiente as enzimas pancreáticas, comprometendo a qualidade dos processos metabólicos digestivos e absorptivos. Os sinais clínicos são em decorrência da má absorção dos alimentos como caquexia, polifagia, perda de peso, diarreia volumosa e vômito. Acomete mais animais jovens, entre 1 e 4 anos de idade. As principais causas para o seu acontecimento são atrofia acinar pancreática (pastor alemão é a raça mais afetada), pancreatite crônica e obstrução do ducto pancreático. O teste diagnóstico de escolha é o de imunoreatividade semelhante à tripsina sérica (TLI) devido a sua sensibilidade e especificidade. O tratamento é feito minimizando os sinais clínicos, e compensando as deficiências nutricionais por meio da suplementação com pancreatina e, em alguns casos, com cobalamina. Esse trabalho tem como objetivo relatar um atendimento realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, de uma cadela, com 1 ano de idade, não castrada, com vacinação e vermifugação atualizadas. O animal apresentava polifagia, fezes amolecidas e volumosas, perda de peso progressiva sem alteração no comportamento. Ao exame físico, os parâmetros fisiológicos se encontravam dentro da normalidade para a espécie. Solicitada dosagem de cobalamina e o teste de imunoreatividade semelhante à tripsina sérica (TLI), o qual acusou baixa concentração desse marcador. Como terapia, foi instituída suplementação com pancreatina em cápsula, administrada 20 minutos antes de cada refeição. Animal apresentou boa resposta ao tratamento, com melhora no escore corporal, diminuição do apetite, redução do volume fecal e melhora no formato das fezes. A anamnese e a avaliação física bem executadas foram fundamentais para realizar um rápido diagnóstico e minimizar as alterações sistêmicas ocasionadas pela IPE.

Palavras-Chave: Pancreatina , Cobalamina , Polifagia .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/VaKFLqQ9Wb4?feature=shared>